

J Vasc Bras

J Vasc Bras

Denise Arend*

A sobrevivência de uma revista científica exige esforços em várias frentes. Certo é que, por muito tempo no início da vida de uma publicação, a principal dessas frentes diz respeito à divulgação do Jornal, mobilizando a comunidade científica para que envie artigos para avaliação. Estão, de um lado, os autores e investigadores, que sem dúvida são os principais agentes responsáveis pela continuidade das revistas. Do outro lado está o trabalho incansável do Conselho Editorial, especialmente na pessoa do Editor e dos inúmeros pareceristas, que trabalham no sentido de selecionar as contribuições e aprimorar os conteúdos cada vez mais.

No caso do Jornal Vascular Brasileiro, a Editora Fractal/Scientific Linguagem tem se dedicado, desde 2002, a fazer a ponte entre o Conselho Editorial e a comunidade científica, além de cuidar do “polimento” dos textos que são aprovados para publicação no que diz respeito à forma. Uma vez que um artigo é aceito, ele percorre um longo caminho de revisões, formatações e conferências até que a contribuição original esteja pronta para impressão e divulgação *on-line* – isso sem falar na

tradução integral dos textos. Esse trabalho é feito em conjunto com importantes parceiros (revisores, editores, tradutores) e é embasado em normas de referência para publicações científicas, entre elas os Requisitos Uniformes para Originais Submetidos a Revistas Biomédicas, do grupo de Vancouver, e também as orientações do SciELO. O objetivo final é apresentar ao leitor artigos eticamente responsáveis e um conjunto visualmente homogêneo, com uma identidade marcante. E nada mais relacionado à identidade de uma publicação do que o seu nome, ou título, que, no caso do Jornal Vascular Brasileiro, acaba de sofrer uma pequena modificação na sua forma abreviada.

Na concepção do Jornal Vascular Brasileiro, em 2002, foi considerado que a abreviatura J Vasc Br refletiria melhor o caráter de revista brasileira nacional do que a forma J Vasc Bras, e que essa identificação era importante para aquele momento histórico. Desde então, o Jornal Vascular Brasileiro cresceu como poucas revistas já conseguiram no mesmo intervalo de tempo, e foi aceito para inclusão no SciELO com apenas 4 anos de vida.

* Editora Fractal e Scientific Linguagem.

A entrada no SciELO deu início a um novo momento histórico, de maior profissionalização, um momento a partir do qual o Jornal deve assumir de uma vez por todas as padronizações editoriais propostas pelas normas cabíveis. É hora de se tornar cada vez mais exigente nesse aspecto, da mesma forma como tem ocorrido com os artigos submetidos, cada vez mais numerosos. Sendo assim, a partir da disponibilização do Jornal no site do SciELO (www.scielo.br/jvb), e

por sugestão do próprio SciELO, passou-se a adotar a abreviatura padronizada **J Vasc Bras**. A mudança é sutil, mas o uso uniforme da abreviatura é importante para fins de citação na literatura.

Fica, então, a solicitação à comunidade, para que atente a essa pequena mudança, com o intuito de garantirmos a uniforme citação e a divulgação ampla desse admirável Jornal Vascular Brasileiro.

Colega Associado da SBACV

Você está convidado a participar do crescimento e consolidação do **J Vasc Bras** – como autor, leitor ou revisor.

Leia e divulgue; conheça as normas e submeta seus trabalhos.

Jornal Vascular Brasileiro – Secretaria Editorial

Av. Protásio Alves, 1981 - sala 401

CEP 90410-002 – Porto Alegre, RS – Fone: (51) 3388.5000

E-mail: jvascbr@terra.com.br

